

**ATA DA 11ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO MUNICIPAL DE
ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA - CMMC
26 DE ABRIL DE 2018.**

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e quarenta minutos, em 1ª chamada, realizou-se a 11ª. Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima - CMMC, na SEMAM, sita à Praça dos Expedicionários nº. 10, 9º. andar. Estavam presentes: Sr. Marcos Libório, Sr. Marcio Gonçalves Paulo, Sr. Eduardo Kimoto Hosakawa, Sra. Ilza Melo Nigra (SECOM), Sr. José Marques Carriço (SEGOV), Sr. Adilson Luiz Gonçalves (SAPIC), Sr. Emerson Couto Fernandes Guimarães (SEGOV/FTPS), Sras. Pacita Lopes Franco (SESEG/DEFESA CIVIL) e Juliana Cabral Francisco de Oliveira (SMS). Ausências justificadas: Sr. Edson Zeppini (GPM) e Marcos Pellegrine Bandini (SESEG/DEFESA CIVIL). Convidados: Sr. Marcus Neves (SEMAM) e Profa. Débora (UNESP), Sra. Nelly (MMA), Sra. Paula (GIZ), sendo a seguinte Ordem do Dia: 1. Leitura e aprovação das Atas da 10ª. Reunião Ordinária e da 4ª. Reunião Extraordinária, previamente enviadas por e-mail. 2. Reunião Técnica de parceria da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima - CMMC e Ministério do Meio Ambiente – MMA. O Coordenador Marcos Libório iniciou a videoconferência, agradecendo a todos pela presença. Perguntou ao Conselho e aos Representantes do Ministério do Meio Ambiente, quanto a validação de datas para a próxima Reunião Ordinária em maio. Após consenso e aprovação do Conselho as datas serão no seguinte formato: CMMC e MMA no dia **23/05 às 9h00** e CMMC, MMA e Comissão Consultiva Acadêmica (CCA) no dia **24/05 às 15h00**. O Vice-coordenador Eduardo informou que já foram contatadas Universidades da região para posterior envio de representação para a CCA. O Coordenador Marcos Libório colocou que entre os pontos a serem discutidos na próxima reunião do dia 24/05, poderiam incluir a questão dos corpos d'água. Contextualizou que em 1962 havia uma baixa ocupação urbana e há existência de vários corpos d'água na região insular de Santos, e que nos dias atuais estão sendo utilizadas medidas mitigadoras de drenagem por força das condições climáticas e do aumento da ocupação urbana. Pontuou que a questão necessita de estudos qualificados, podendo ser apresentado à CCA. Este informou e também justificou ausência, pois no dia 24/05 participará de um Fórum de Secretários de Meio Ambiente em Cananeia. No seguimento passou ao **item 1** - os Conselheiros dispensaram a leitura das **Atas** e as consideraram **aprovadas**. No **item 2** o Sr. Eduardo fez breve

relato dos itens da Carta de Demanda e prioridades, citados abaixo: **Políticas Públicas** item 1 e 2. Sobre estes itens informou que a CMMC tem a concepção de implementar o Plano e pautar alguns indicadores. A Sra. Paula perguntou se a revisão foi iniciada e se terá complementação quanto ao estudo de vulnerabilidade. O Sr. Eduardo informou que está ocorrendo, que este possui 12 eixos nos quais podem ocorrer complementações. No **item 3** informou que a CMMC realiza suas reuniões nas SEMAM. No **item 4** informou que em relação ao Plano de Recuperação de Mangue com a criação de Reserva Biológica há estudo de viabilidade concluído, porém não tem plano de recuperação e não há recursos. O Sr. José Carriço esclareceu que a maioria destes projetos de recuperação de mangues estão vinculados a projetos habitacionais e praticamente todas as ocupações de manguezais são em núcleos habitacionais irregulares (Palafitas). O **item 5** dividiu-se em subitens: no 5A, Sr. Eduardo informou que o Plano Diretor de Desenvolvimento e Expansão Urbana do Município aborda as mudanças climáticas e que sua versão final encontra-se no Legislativo. A Sra. Paula perguntou se este considerou o mapeamento de vulnerabilidade e inundações. O Sr. Eduardo informou que a Defesa Civil apontou esta questão, porém foi vetada. No 5B, Plano Municipal de Mudança do Clima de Santos (PMMCS) consultar os itens 1 e 2, no qual constam detalhamento. No 5C, no PMMA o Sr. Eduardo informou que encontra-se em proposição. No 5D, a Sra. Pacita informou que a cidade de Santos faz parte do Programa Cidades Resilientes. No 5E, relatou que o Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR) existe desde 2012, é atualizado anualmente e apoiado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). No 5F, informou que o Plano Municipal de Contingência para Ressacas e Inundações está em ação, explicou que este foi baseado em um levantamento de drenagem em campo (áreas inundáveis). No 5G, Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de Santos (PGIRS), o Sr. Marcio Paulo comunicou que este será revisado junto com o Plano Municipal de Integração e Saneamento Básico (PMISB) e informou que o município tem o plano declarado desde 2010. Complementou que na plenária do Comitê de Bacias no mês de junho, poderá obter-se a aprovação de dotação orçamentária para revisão. Nos **itens 6 e 7**, não houve necessidade de explicação devido a sua clareza. No **item 8**, Participação da CMMC em eventos relacionados à Mudança do Clima, a Sra. Paula citou que neste estão inclusas a importância da promoção de capacitação e intercâmbio com outras cidades. Nos **itens 9 e 10**, estão baseados em trocas de informações, boas práticas de adaptação e vulnerabilidade e pesquisas internacionais com outras cidades portuárias

(manguezais e drenagem). A Sra. Paula informou que este levantamento será efetuado por consultor designado. O **item11**, trata da Atualização/complementação de levantamento topográfico da Macrozona Insular de Santos, e inclusão do sistema de drenagem na análise dos cenários de mudanças climáticas. O Sr. Adílson sugestionou que se efetue o levantamento topográfico atual da cidade e atualização do sistema de drenagem municipal urbana. Este informou que houve aumento da impermeabilização do solo e que, atualmente, se tem problemas de inundações até com maré alta, mesmo sem chuva. No **item12**, Apoio na implementação da política de Mudanças Climáticas nos demais municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS), o Sr. Eduardo informou que refere-se a uma socialização com os demais municípios, sendo esta contrapartida apresentada pela cidade de Santos e com o posterior acionamento com a Agência Metropolitana da Baixada Santista (AGEM). A Sra. Paula reiterou que neste item poderá haver uma troca de experiências; não ocorrendo apoio sugeriu que este item seja melhor esclarecido. O Sr. Marcio Paulo sugeriu a realização de nova reunião na forma de videoconferência no dia **14/05/18 às 15h00**. Quanto ao **financiamento** o MMA/GIZ informou que efetuarão a identificação para medidas concretas. Na questão, Comunicação e Parcerias, o Sr. Marcus Neves informou que elaborará um Plano de Mídia com a apresentação de todos os projetos da SEMAM. A Troca de Experiências Internacionais/ Nacionais já foi citada no item 9 e 10. Em **Medidas de Adaptações para apoio**: 1. Recuperação de manguezais na Zona Noroeste, com Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) concluído e recursos já alocados (Projeto Piloto em uma área reduzida). O Coordenador Marcos Libório pediu a palavra e informou que quanto à Recuperação de Manguezais na Zona Noroeste há um projeto que foi apresentado e selecionado mais ainda não foi alocado no Fundo de Interesses Difusos (Estadual). O Sr. Marcio Paulo complementou que houve pré avaliação do Ministério Público e o Município está aguardando o posicionamento. A Sra. Nelly comunicou que este e os itens 2, 3 e 4, poderão serem tratados na (oficina), Reunião no dia 23/05, na qual haverá a elaboração de um Plano de Ação para apoio ao Município de Santos. Ao fim da apresentação do Sr. Eduardo, a Sra. Nelly informou sobre o recebimento de ofício contendo a Carta de Demanda enviada por e-mail pela CMMC no dia 13/04/18, estando bem estruturada. Reiterou a todos sobre a necessidade da revisão de alguns itens contendo **detalhamento, ordem de urgência e apresentação de estimativa de custo**. Esta sugeriu que o item 6 e 7 seja subitem do item 1. O Coordenador Marcos

Libório informou que a CMMC elaborará um ordenamento de priorização. O Vice-coordenador perguntou sobre a formalização para a Carta de Compromisso. A Sra. Nelly informou que tratará desta questão com a Sra. Celina oportunamente. Na questão da consultoria o Sr. Eduardo informou que este seria um apoio e uma ponte entre a CMMC e o MMA. A Sra. Paula (GIZ) e a Sra. Nelly informaram que o Consultor tem que possuir perfil de gestor e articulador, ter expertise em levantamento de diagnósticos e conhecimentos sobre o clima e que esta contratação será no período de 06 meses. Estas informaram que os candidatos indicados pela CMMC, passarão por entrevista no dia 22/05/18. O Sr. Adilson informou sobre agendamento com a CODESP no dia 02/05/18 (Consultoria). O Conselho solicitou a SIEDI e a SESERP priorização quanto à parte operacional. O Sr. Eduardo informou que 03 Universidades responderam oficialmente e as outras indicações ocorreram por e-mail através de sugestões da CMMC. A Comissão solicitou o envio de e-mails às Universidades comunicando sobre a reunião com a CCA no dia 24/05/18 e que a lista final da CCA será apresentada na Reunião Extraordinária do dia 09/05/18. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Eu Glaucia Santos dos Reis, lavrei a presente ata que, após aprovada pelo Conselho, será assinada pelo Sr. Presidente.

Marcos Libório